



**Nº 628: 30 de abril de 2019: Feira de Santana-BA**

### **TECNOLOGIA**

#### **Feira de Santana teve experimento da tecnologia criada por jovem da Bahia que levou Prêmio nos EUA**

A jovem Anna Luisa Santos, de 21 anos, que se formou em Biotecnologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2018, que criou uma tecnologia, batizada de "Aqualuz", para filtrar água através da luz solar em regiões do Semiárido e levou prêmio nos EUA, junto a outros três estudantes que abraçaram a ideia, uma premiação de R\$ 25 mil, com o segundo lugar na competição HackBrazil, evento brasileiro de tecnologia, em Boston (EUA), que premia iniciativas empreendedoras. A final aconteceu no dia 5 de abril durante a Brazil Conference, reunindo 400 startups de tecnologia na competição. A criação do sistema de filtragem sustentável, para ser ligado a cisternas que utiliza radiação solar, para tornar a água contaminada própria para consumo, em regiões que passa por longos períodos de estiagens, teve experimento implementado em cidades de quatro estados do Brasil, entre elas, na Bahia, o experimento foi feito no município de Feira de Santana, em cisternas de placas da família de Maria Normelia de Freitas comunidade Lagoa Grande, e outra da família de Lúcia Santana, comunidade Lagoa da Negra, ambas as comunidades do distrito de Maria Quitéria, que são acompanhadas pelo técnico Itamar Alves por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceria com a Cooperativa de Consultoria Pesquisa e Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável (COOPESER). Segundo o técnico Itamar Alves que acompanhou a jovem, na implementação do experimento, foram quatro visitas nas cisternas das famílias, que receberam a tecnologia com muito gosto e curiosidade para saber sobre os benefícios poderia lhes proporcionar. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

### **LANÇAMENTO**

#### **Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Convivência com o Semiárido aconteceu em Brasília**

Aconteceu na manhã desta quarta-feira, 24 de abril, na Câmara dos Deputados, em Brasília, o Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Convivência com o Semiárido, reunindo representantes de movimentos sociais, de entidades da sociedade civil e parlamentares. "O objetivo principal é chamar a atenção sobre a importância de manter os programas e políticas de Convivência com o Semiárido, no orçamento do governo federal no próximo Plano Plurianual (2020-2023)". A Bahia esteve presente através do Coordenador da ASA-BA Naidison Baptista, o técnico do Movimento de Organização Comunitária (MOC) Clécio Lima e a agricultora Milena Souza, do município de Serra Preta, acompanhada pelo MOC por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural. Para a agricultora Milena Souza a Frente Parlamentar em Defesa do Semiárido é uma das formas de fortalecer as políticas em defesa da agricultura familiar. "Essa iniciativa me deixou com esperança e a certeza que temos parlamentares em defesa do nosso semiárido. Diante de um cenário onde estamos sofrendo tantos retrocessos, precisamos nos manter unidos e lutar juntamente com as instituições, que acreditam em dias melhores para o nosso semiárido", ressaltou a agricultora. Vale ressaltar, que mesmo diante de conquistas e grandes transformações na região semiárida, com as ações de acesso à água para famílias agricultoras, através da captação e armazenamento de água, ainda há uma forte demanda de famílias sem cisternas que armazenam água para consumo humano e sem tecnologias que guardam água para produção de alimentos e criação animal. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

## **FORMAÇÃO**

### **Formação de Agentes Comunitários Rurais e Agentes Comunitários de Apicultura foi realizada em Santaluz**

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) realizou nos dias 23 e 24 de abril, no município de Santaluz, uma Formação dos Agentes Comunitários Rurais (ACR's) e Agentes Comunitários de Apicultura (ACA's), uma ação do projeto Bahia Produtiva, desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária MOC, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Governo da Bahia. A atividade contou com a participação de 18 agentes ACR's e ACA's, os que já estavam no projeto I junto a novos integrantes que somaram a equipe para o projeto II. E foi conduzida pela técnica Reinilda Santos, o técnico Ivamberg Silva e a veterinária Josimari Alves, que fazem parte da equipe do Bahia Produtiva do MOC. A formação seguiu a luz de alguns propósitos como: promover a integração entre os agentes antigos e novos na dinâmica de execução do Bahia Produtiva, de modo que haja troca de saberes e fazeres, bem como de ânimo e disposição para retroalimentar a caminhada de quem já está em marcha e fortalecer aqueles/as que chegam para se juntar no caminho, bem como refletir sobre as corresponsabilidades individuais numa dinâmica de trabalho com entregas coletivas, como ainda Conhecer e aprofundar o Termo de Referência dos Agentes Comunitários Rural e Agentes Comunitários de Apicultura para reconhecimento das responsabilidades e serem assumidas na execução do projeto. Além disso, fez a retomar e aprofundar o conhecimento sobre os componentes políticos/pedagógicos (ações previstas) e as ferramentas de gestão da execução do projeto (diagnóstico e lançamento, atestes individuais e coletivos, projeto produtivo, planejamento e monitoramento mensal, assessoria às entidades [atas, cotação de preço e prestação de contas]). [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

## **ASSEMBLEIA**

### **MOC participou de Assembleia Codeter da Bacia do Jacuípe**

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) participou na última terça-feira (23) de abril, no município de Capim Grosso, através das técnicas Daiane Xavier, Margarida Souza, Sara Geisa e Sidineia Queiroz, da Assembleia Geral do Colegiado de Desenvolvimento Territorial (CODETER) do Território Bacia do Jacuípe. O momento foi conduzido pelo atual presidente do conselho de administração Hélio Alves, que apresentou o relatório da gestão 2017-2019, destacando avanços das ações previstas principalmente com a parceria da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Governo do Estado da Bahia. Ocorreu ainda algumas alterações no regimento interno do CODETER, no que se refere as normas eleitorais, discussão bastante produtiva, na qual definiu que cada entidade filiada deverá apresentar lista tríplice composta por homem, mulher e jovem de forma que obedeça ao estatuto, que preza pela participação equivalente de gênero. Na oportunidade instituiu a Comissão Eleitoral que irá organizar e conduzir a Eleição da diretoria, que está composta por cinco pessoas, sendo duas representando o poder público e três a Sociedade Civil. E assim, serão analisadas solicitações de filiação enviadas ao Colegiado, além disso, avaliará também a participação das filiadas nas atividades deste Colegiado, visando cumprir a norma estatutária que prevê o voto para entidades que estejam participando ativamente. Para Sara Geisa é importante fortalecer este espaço, pois é através dele que discutimos a política de desenvolvimento territorial, que busca estratégias efetivas para sanar as diversas necessidades ambientais, educacionais, sociais, entre outras.

## **SEMINÁRIO**

### **MOC participou de Seminário Municipal sobre as perspectivas da Juventude Rural em Ichu**

Na sexta-feira (26) de abril, teve Seminário Municipal sobre as perspectivas da Juventude Rural na Construção de um Sertão Justo no município de Ichu. Uma multiplicação do Seminário Regional que faz parte das ações do MOC em parceria com a Actionaid e contou com apoios locais. "Somos semente de uma nova Nação". Essa força juvenil que caminhou na atividade envolvendo muitas dinâmicas, reflexões, prosas, debates e trabalhos em grupos sobre as lutas da juventude por mais oportunidades e direitos que devem ser garantidos pelas políticas públicas. Desse modo, temas como inclusão do jovem com necessidades especiais, protagonismo, empreendedorismo violência de gênero, entre outros, foram pautas importantes

neste dia, na linha da construção do Sertão Justo, apontando os desafios e as resistências nessa caminhada. Watson Santana portador de deficiência visual, estudante de pedagogia na UNEB campus XI Serrinha, sobre o direito à acessibilidade que precisa ser garantido através de órgãos públicos ou privados, para gerar as diversas mudanças nas condições de acesso a aos espaços, permitindo aos portadores de deficiência uma maior aproximação aos serviços prestados à coletividade.

**Visite-nos nas redes sociais:**

**[Facebook do MOC](#)**

**[Site do MOC](#)**

**#2018MOCMaisde50anos**

**#PorUmSertaoJusto**